



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO **FONAS 2025**

Painel 3: Financiamento e sustentabilidade do sector

Resumo e Resultados da Sessão

14 e 15 de Outubro de 2025



Apresentações do Painel

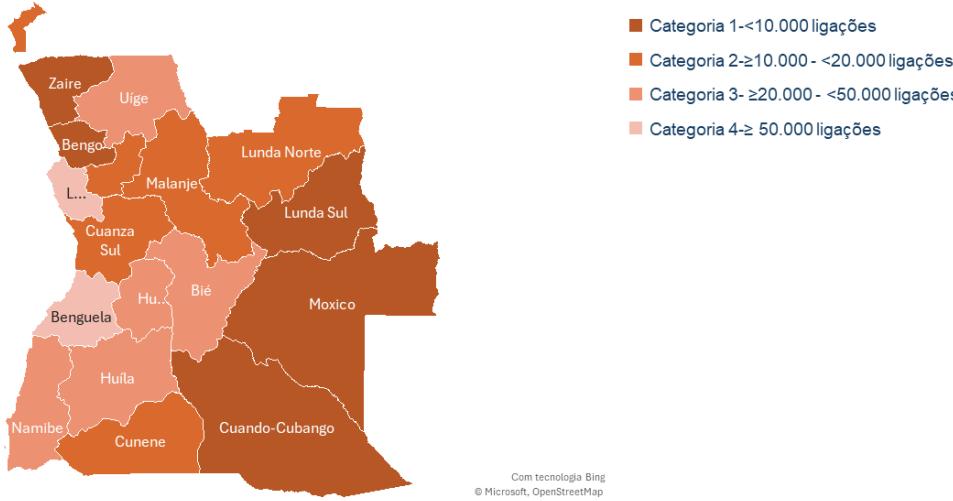
- ❖ Evolução dos indicadores de eficiência operacional das EPAS
- ❖ Estratégias Tarifárias Para Alcançar Serviços Universais e Equitativos
- ❖ Quadro Legal e Institucional: Regulação – um dos pilares do serviço público de AAS- *Experiência de Moçambique*
- ❖ Soluções de Financiamento e Sustentabilidade-Avaliação Financeira no Sector de Água em Angola

Resumo das Apresentações

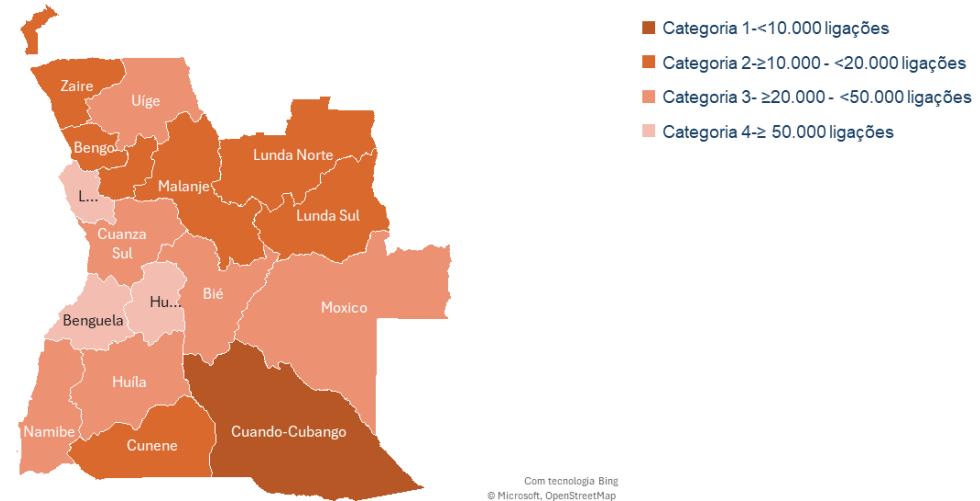
Principais mensagens

A Evolução das EPAS é notável

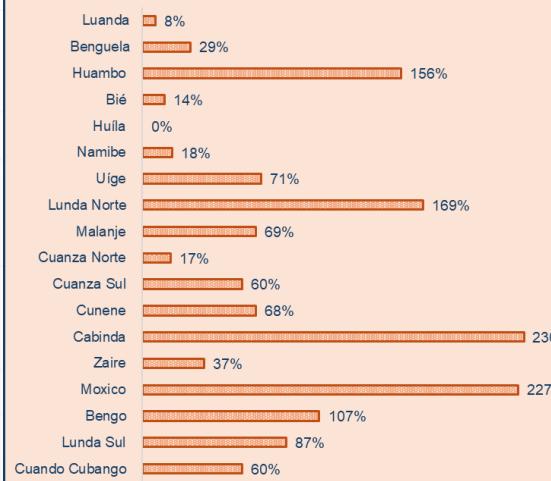
Categorização das Empresas Junho 2021



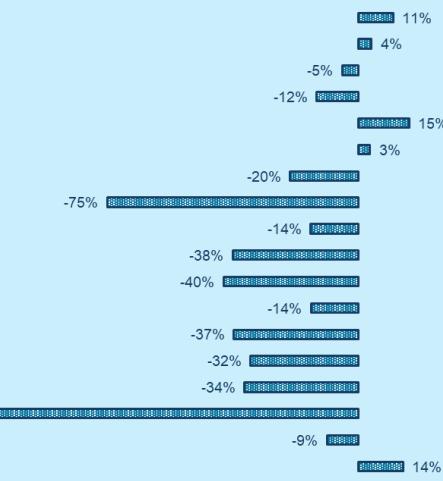
Categorização das Empresas Junho de 2025



Crescimento de ligações Jun 21 - Jun 25 (%)



Variações do pessoal Jun 21 - Jun 25 (%)



Classificação das Empresas Junho de 2025



Com base nas Lei n.º 30/11, de 13 de Setembro conjugada com a alteração Lei n.º 10/17, de 30 de Junho - Lei das Micro, Pequenas e Médias Empresas

Todas as EPAS reportam indicadores técnico operacionais no SISAS



MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS | DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS


Boletim Trimestral nº 1/2025

Janeiro – Março 2025

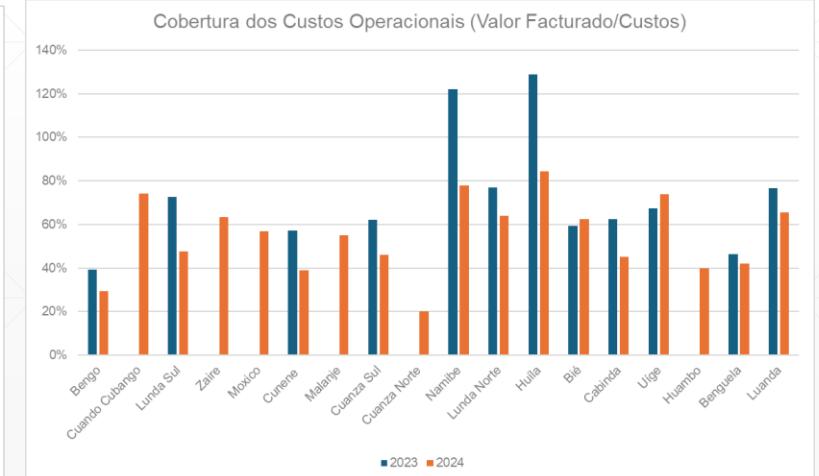
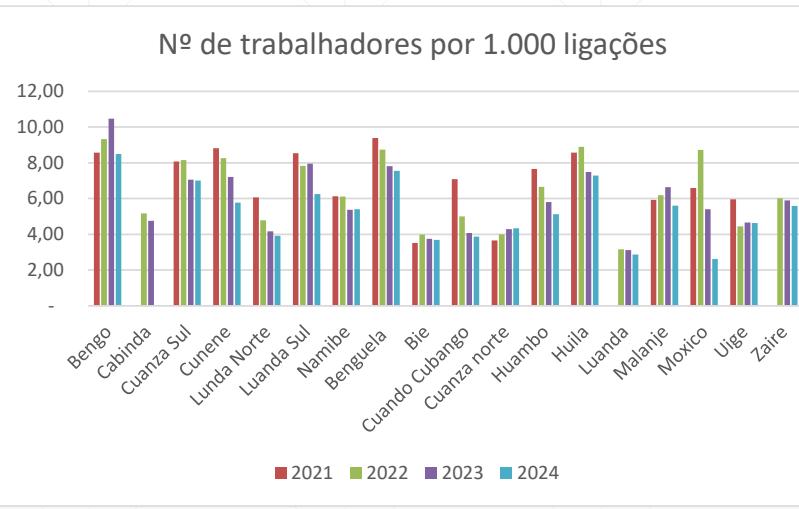
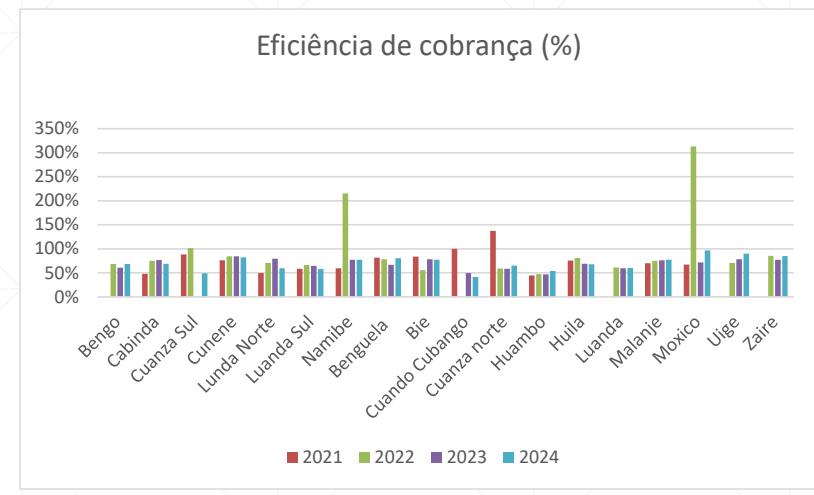
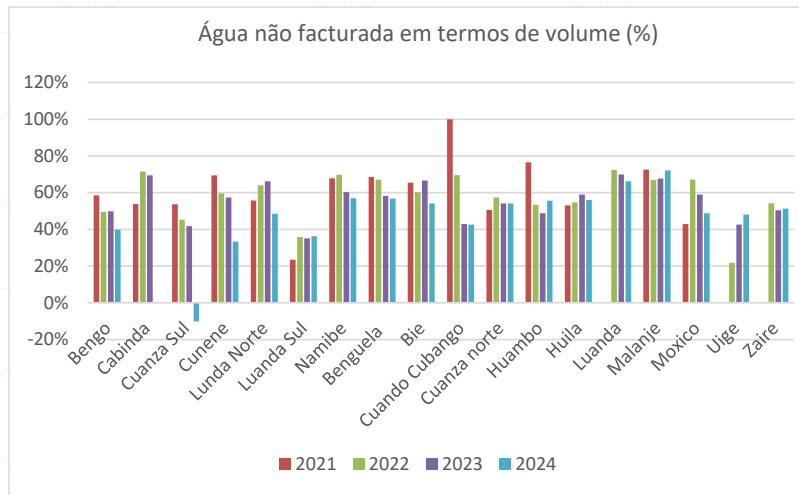
Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Embora abaixo do desejado, de um modo geral houve uma ligeira melhoria no indicador de cobertura dos custos operacionais pelas receitas. Para assegurar a sustentabilidade dos serviços públicos de água e saneamento, é imperativo que as empresas do sector caminhem progressivamente para a autonomia financeira, com capacidade de cobrir integralmente os seus custos operacionais por meio das receitas geradas. A implementação destas medidas estratégicas deverá ser acompanhada de uma gestão orientada por resultados, assente em dados fidedignos, metas claras e monitorização regular, permitindo uma actuação mais eficiente e sustentável no médio e longo prazo.

Neste 1º trimestre, foram construídas mais 5.000 ligações de água nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Cuanza Norte, Cunene, Malanje, Hilla, Luanda, Uíge e Zaire, beneficiando cerca de 25.000 habitantes dos quais estima-se que 13.000 mulheres.

Elsa Ramos
 (Directora Nacional de Águas)

Indicadores de desempenho com base no SISAS: Jan 2021-Dez 2024



Todas as EPAS já submetem os relatórios ao IGAPE em tempo útil

Indicadores Financeiros Chave

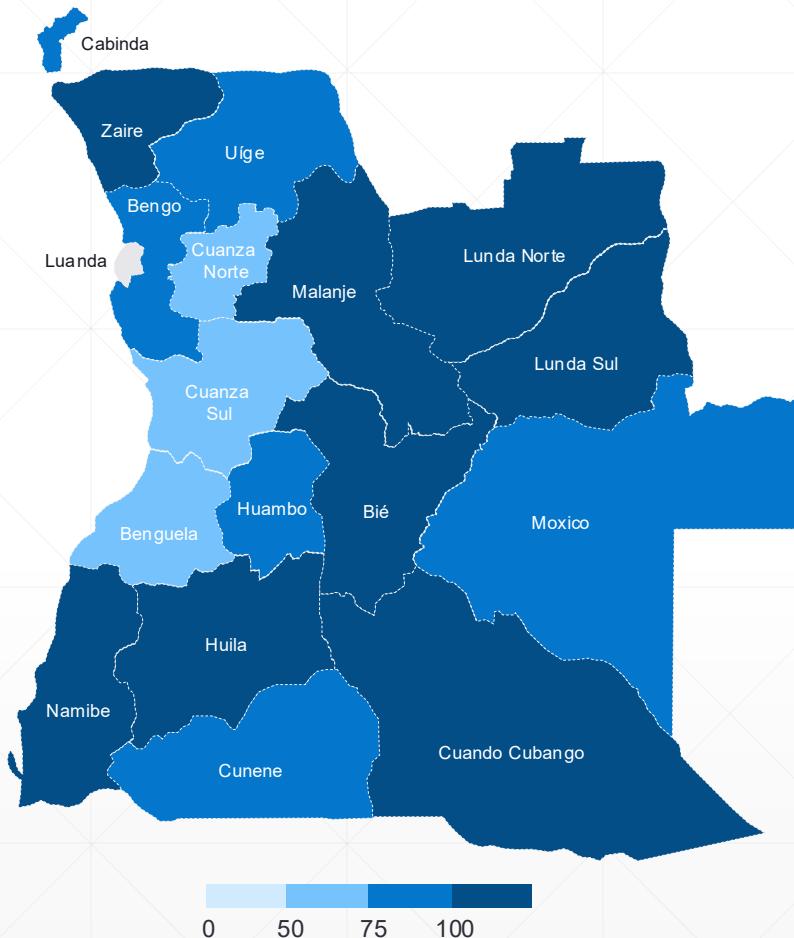
Entidade	Província	Cobertura de Gastos ¹			Margem EBIT ²			CP/Activo		
		2024	2023	VAR	2024	2023	VAR	2024	2023	VAR
EASCN	Cuanza Norte	70%	56%	14%	-70%	-114%	44%	85%	87%	-2%
EASU	Uíge	85%	90%	-4%	-22%	-17%	-5%	30%	33%	-3%
EPASBENGO	Bengo	84%	77%	8%	-64%	-69%	5%	93%	92%	1%
EPASBENGUELA	Benguela	58%	63%	-5%	-82%	-66%	-16%	20%	36%	-16%
EPASBIÉ	Bié	111%	113%	-2%	-3%	-2%	-2%	47%	60%	-13%
EPASCABINDA	Cabinda	91%	114%	-24%	-25%	4%	-30%	14%	32%	-18%
EPASCC	Cuando Cubango	103%	106%	-3%	1%	6%	-5%	19%	22%	-3%
EPASCUNENE	Cunene	92%	109%	-17%	-16%	6%	-23%	58%	55%	3%
EPASH	Huambo	98%	101%	-3%	-7%	-5%	-2%	46%	61%	-15%
EPASHUILA	Huíla	145%	137%	8%	10%	0%	10%	7%	6%	1%
EPASKSUL	Cuanza Sul	68%	63%	4%	-36%	-31%	-5%	26%	46%	-20%
EPASLN	Lunda Norte	143%	123%	20%	19%	5%	14%	37%	36%	1%
EPASLS	Lunda Sul	126%	125%	1%	-2%	2%	-4%	45%	47%	-2%
EPASM	Malanje	103%	117%	-14%	-4%	10%	-13%	51%	58%	-7%
EPASMX	Moxico	77%	39%	38%	-37%	-157%	121%	-85%	76%	-161%
EPASNAMIBE	Namibe	113%	76%	36%	9%	9%	0%	53%	61%	-8%
EPASZ	Zaire	112%	96%	16%	0%	-8%	8%	7%	6%	1%
Média	-	99%	94%	5%	-32%	-25%	-7%	30%	40%	-10%

1. Cobertura de Gastos = Receitas Operacionais / Gastos Operacionais (exclui depreciações e amortizações)

2. Margem EBIT = Resultados Operacionais / Receitas Operacionais

Fonte: Relatórios e Contas - Empresas do Sector de Energia e Água - IGAPE, Análise EY

Cobertura de Gastos 2024 (%)



A Regulação é Pilar Central para sustentabilidade



Garante equilíbrio entre acesso, qualidade e sustentabilidade

Responsabiliza operadores e aumenta aceitação social

Mecanismo que garante que **as regras do jogo são claras para todos**: para o **Governo**, que define políticas; para os **prestadores**, que executam; e para os **cidadãos**, que são os destinatários finais

Define regras claras e previsíveis

Dá confiança a cidadãos, prestadores e investidores e Governo

Há uma grande evolução na Regulação do sector- IRSEA



A Participação do Sector Privado é fundamental para colmatar a insuficiência de recursos financeiros

Necessidades de financiamento, balanço financeiro e metas de desempenho

Investimento em abastecimento de água e saneamento

- O Plano Nacional da Água previa um **investimento de 9,6 biliões USD** para o período 2015-2025
- O investimento inscrito no **OGE** tem **vindo a crescer consistentemente**
- O **saneamento** continua a merecer pouca atenção por parte do Estado
- Mas o **OGE** atribuiu uma **dotação de 2,8 biliões** para o mesmo período
- O ano de 2025 registou a **maior dotação orçamental** de sempre
- Embora tenha uma **tendência crescente** desde 2021
- Resultando numa diferença de **menos 70,4%** relativamente ao planeado
- Em 2025, a rúbrica sectorial representa **1,8% do OGE** total
- O **saneamento** fica-se **pelos 20% do total** para Água e Saneamento

Angola está a fortalecer os quadros legais e normativos das PPPs para atrair os investimentos privados



Lei Parcerias Publico-Privadas (PPP)

(Lei n.º 11/19, de 14 de Maio de 2019)

Princípios gerais aplicáveis a priorização, desenho, lançamento, supervisão e monitoramento das PPPs.

Decreto Unidade das PPPs

(Decreto Executivo No. 229/20)

Aprova a regulação da Unidade das Parcerias Publico-Privadas (PPP)

Regulamento Interno do Gabinete Técnico de Apoio às PPP. (Decreto Executivo n.º 10/12, de 5 de Janeiro de 2012).

Lei de Investimento Privado

(Lei No. 10/21)

Estabelece os princípios e regras para promover, atrair e proteger os investimentos privados (nacionais e estrangeiros)

Regulamento da Lei das PPP

(Decreto Presidencial n.º 316/19, de 28 de Outubro de 2019, alterado pelo Decreto Presidencial n.º 111/21, de 29 de Abril de 2021). Estabelece as responsabilidades e procedimentos para a contratação, monitoramento e supervisão das PPPs

Lei dos Contratação Pública

(Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro de 2020)

Estabelece o regime jurídico da contratação pública e dos contratos do setor público.

Lei da Delimitação da Atividade Económica

(Lei n.º 25/21, de 18 de Outubro de 2021).

Estabelece os setores que podem ser desenvolvidos no âmbito de modelos de PPP, incluindo o sector das águas.

Criando estruturas legais e institucionais, incluindo uma unidade especializada em PPPs no Ministério do Plano.

Alineando o sistema de contratação pública com melhores práticas internacionais, promovendo transparência através da publicação obrigatória dos concursos públicos, apoioando a competência via métodos de adquisições estruturados e modelos de documentos, e habilitando a revisão administrativa e judicial com medidas anti-corrupção.

Ainda, Angola tem que remover algumas barreiras ao longo do ciclo de vida das PPPS, entre outras, a falta de análise e sondagem do mercado, a integração orçamental, ausência dum modelo de diálogo competitivo, a falta de contratos de desempenho, a falta de processos formais e procedimentos de renegociação , etc.

**é necessário
assegurar
bancabilidade
e confiança**



Leis e Governança

- Estabelecer um quadro jurídico transparente, claro e estável
- Promover a gestão adequada dos recursos hídricos
- Incentivar serviços públicos com escala suficiente para se tornarem viáveis e atractivos



Planeamento do Sector

- Compilar dados e informações fidedignas
- Desenvolver planos de investimento robustos
- Aprovar planos estratégicos nacionais
- Implementar ferramentas de monitorização e avaliação



Tarifas

- Promover a recuperação de custos
- Desencorajar as ineficiências e proteger o ambiente
- Garantir acessibilidade para TODOS
- Promover a sustentabilidade e a estabilidade financeira dos serviços públicos



Gestão do Sector

- Atrair gestores e profissionais qualificados
- Estabelecer indicadores de desempenho
- Estabelecer metas de eficiência
- Investir na gestão de ativos
- Aprovar orçamentos realistas

- ❖ A Disponibilidade de Dados e relatórios já é uma realidade para todas as EPAS

Há que consolidar a jornada de harmonização, gestão e garantia de fiabilidade/qualidade dos dados/indicadores

- ❖ Muitos quadros foram capacitados, entretanto existe um êxodo para outros sectores no País

É necessário considerar-se os Recursos Humanos como factor crítico para o alcance da sustentabilidade

- ❖ A Água não contabilizada continua a ser uma das principais ameaças a sustentabilidade

Há necessidade de desenvolvimento de programas específicos, institucionalização das áreas de gestão de perdas e alocação de investimentos

Contribuições para plano do FONAS

Contribuições específicas das EPAS

Desafios e Recomendações

Eixos Temáticos

- ❖ Sustentabilidade Financeira
- ❖ Eficiência Técnica
- ❖ Gestão do Capital Humano

Matriz consolidada de Desafios e Recomendações das EPAS

Matriz Consolidada de Desafios

Endógenos

Sustentabilidade Financeira

- Faturação e Cobrança: Processos manuais e ineficientes, sem sistemas informáticos modernos.
 - Gestão de Custos: Foco na sobrevivência diária, com custos de energia (diesel) a consumirem a maior parte do orçamento.
 - Medição e Controlo: Contadores obsoletos ou inexistentes, forçando a faturação por estimativa

Exógenos

- Estrutura Tarifária: Consenso nacional de que o tarifário está desajustada dos custos reais.
 - Cultura de Não Pagamento: Percepção generalizada de que a água é um bem gratuito, reforçada pela má qualidade do serviço.
 - Acesso a Financiamento: Dependência total do Orçamento Geral do Estado, sem acesso a crédito comercial.

Específicos

- LUNDA SUL: Paralisação da obra de construção do SAA do Luachimo.
 - MALANJE: Dificuldade de aquisição de produtos químicos.
 - ZAIRE: Implementar um regime de tributação especial para o setor das águas e saneamento.

Eficiência Técnica

- Planeamento de Ativos: Ausência de cadastro técnico fiável das infraestruturas e de planeamento para a sua reabilitação.
 - Capacidade de Resposta: Manutenção maioritariamente reativa (corretiva) em vez de preventiva.
 - Qualidade dos Materiais: Utilização frequente de materiais de baixa qualidade em reparações, comprometendo a sua durabilidade.

Gestão de Capital Humano

- Recrutamento: Dificuldade em atrair jovens talentos para um setor visto como pouco atrativo.
 - Formação Técnica: Investimento insuficiente na atualização de competências.
 - Remuneração e Fidelização: Salários pouco competitivos e ausência de planos de carreira, resultando em elevada rotatividade.

UNICEF
ANGOLA

Sustentabilidade Financeira

Comuns

- Ajustar e rever as tarifas de água de acordo com a realidade económica e os custos operacionais.
- Promover campanhas de sensibilização para pagamento dos serviços de água.
- Reforçar investimentos e financiamento público-privado para garantir sustentabilidade.
- Implementar políticas fiscais e legais específicas para o sector das águas.
- Melhorar a cobrança e recuperação de dívidas para assegurar o equilíbrio financeiro das empresas.
- Criar fontes alternativas de receita e mecanismos de poupança.

Específicos

- Construção de fábricas locais de produtos químicos (Cunene, Cuanza Sul).
- Revisão da Lei 26/20 e enquadramento fiscal (Lunda Sul).
- Indexação da taxa de câmbio às tarifas (Cuanza Sul).
- Promoção da recapitalização institucional (Lunda Sul).
- Capitalização das tecnologias de informação e comunicação (Web Site, redes sociais tais como Facebook, envio de facturas por sms...)- Lunda Sul

Eficiência Técnica

Comuns

- Reabilitar e modernizar infraestruturas e equipamentos obsoletos.
- Reduzir perdas de água técnicas e comerciais.
- Implementar manutenção preventiva e regular para assegurar a continuidade operacional.
- Investir em tecnologia e sistemas de controlo e telemetria.
- Fomentar parcerias público-privadas (PPP) para modernização e expansão dos serviços.

Específicos

- Implementação de sectorização e georreferência da rede (Cuanza Sul, Cunene).
- Adoção de políticas multisectoriais para combate ao vandalismo (Huíla).
- Reforço da produção local de insumos e produtos químicos (Zaire, Cunene).
- Garantir fornecimento energético estável para suportar as operações (Cunene, Malanje).

Gestão de Capital Humano

Comuns

- Investir em formação e capacitação contínua de técnicos e gestores.
- Melhorar condições salariais e políticas de retenção de quadros.
- Desenvolver planos de carreira e programas de desenvolvimento profissional.
- Promover cultura corporativa e motivação no ambiente de trabalho.

Específicos

- Retenção de estagiários e técnicos formados (Lunda Sul).
- Garantir segurança social e pontualidade nos pagamentos (Lunda Sul).
- Rever políticas salariais públicas (Lunda Sul).

Há muitos avanços, lições, capacidade e conhecimento nas EPAS e em Angola.... Temos que encontrar formas de capitalizar, rumo ao desempenho de excelência e sustentabilidade

Um Sector de Água e Saneamento Regulado é essencial para o Desenvolvimento Sustentável do País

Quando a regulação não é autónoma, o sector perde previsibilidade tarifária, afasta investidores e compromete a sua sustentabilidade financeira!

Alavancar cada Kwanza investido com visão estratégica é garantir um sector das águas resiliente e um futuro sustentável para Angola

**Obrigado pela vossa
atenção!**